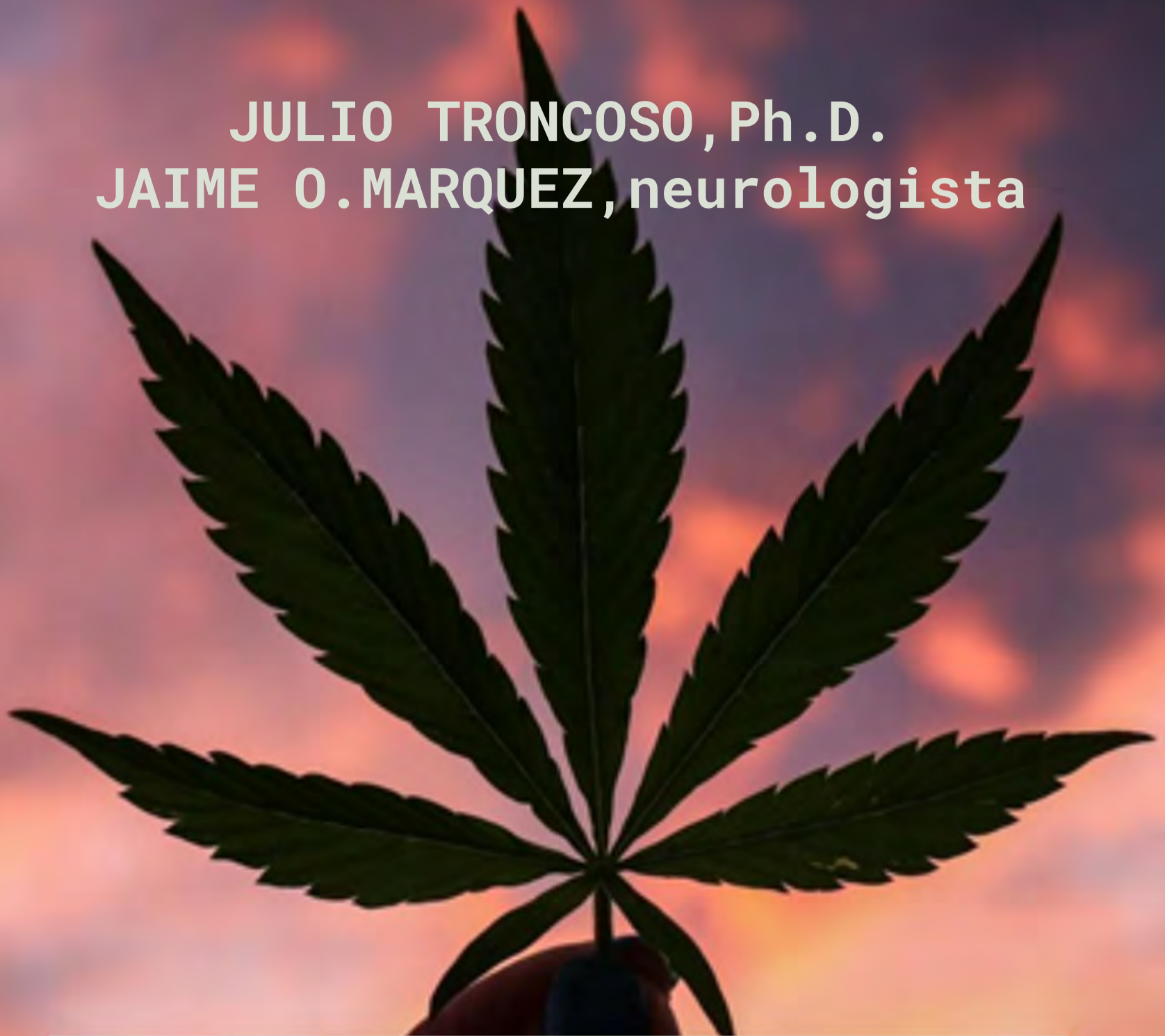


JULIO TRONCOSO, Ph.D.
JAIME O. MARQUEZ, neurologista



Tudo o que você quer saber e
ainda não perguntou

CANNABIS MEDICINAL



Dor Crônica • O BLOG •

Sumário

1. O QUE É?.....	pg 05
2. BIOLOGIA DA CANNABIS.....	pg 07
3. PARA QUE SERVE?.....	pg 09
4. COMO USAR.....	pg 17
5. EFEITOS.....	pg 21
6. RISCOS E PRECAUÇÕES.....	pg 24
7. PRODUTOS NO BRASIL.....	pg 32
8. MANEJO.....	pg 35
9. GLOSSÁRIO.....	pg 37

**REVISORA: ALEXANDRA CARDELLI,
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNICAMP.**



O espaço da internet está repleto de gente que quer vender algum produto relacionado ao cannabis medicinal, ou que dá instruções para cultivar a planta em casa, comprar compostos cannabis na farmácia, ou importá-los do pou importá-los do Paraguai ou Canadá. Esse ebook escapa à regra. Ele foi pensado tendo o paciente inteligente em mente, aquele que quer saber o que é a cannabis medicinal (versus a recreacional), para que serve e que benefícios e riscos ela apresenta para a saúde, entre outras coisas.

JULIO TRONCOSO

Atenção!

A maioria das pesquisas sobre os usos médicos da maconha ainda é inconclusiva. Embora maiores evidências dos benefícios medicinais da cannabis possam surgir com o afrouxamento das restrições à sua disponibilidade para pesquisa, e embora esses benefícios sejam inegáveis, resta saber se atualmente eles superam os riscos.



1

O que é?



O que é ²cannabis medicinal?

O termo “cannabis medicinal” é usado para descrever produtos derivados da planta inteira de cannabis ou seus extratos contendo uma variedade de ⁶canabinoides e ³⁰terpenos ativos, que os pacientes tomam por motivos médicos, após obterem autorização de seu médico.

O que é cannabis recreativa?

Cannabis recreativa é ²⁰maconha que é usada sem justificativa médica. A maconha recreativa geralmente tem mais conteúdo de ³¹THC do que a variedade medicinal, pois é isso que fornece aos usuários um “barato”.

Qual é a diferença entre cannabis medicinal e cannabis recreativa?

Os pacientes que tomam cannabis por razões médicas geralmente usam canabinoides para aliviar os sintomas enquanto minimizam a intoxicação, enquanto os usuários recreativos podem estar tomando cannabis para efeitos eufóricos. A cannabis medicinal é autorizada por um prescritor que fornece um documento médico que permite que os indivíduos obtenham cannabis de um produtor licenciado, enquanto a cannabis recreativa é atualmente obtida por meios ilícitos.

Quais são os principais ingredientes ativos?

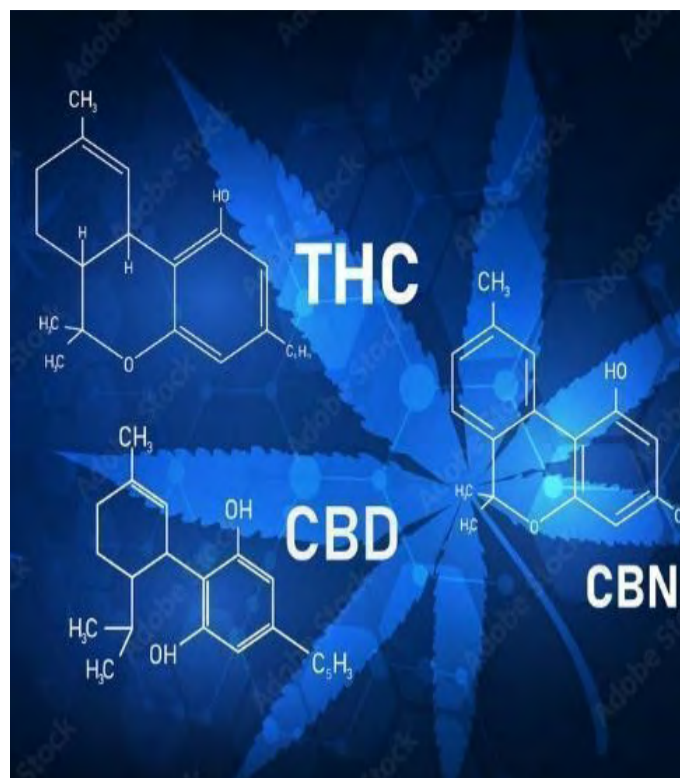
Os ingredientes químicos da cannabis são chamados de canabinoides. Os 2 principais terapêuticos são o THC e o CBD.

O que é THC?

THC (tetrahydrocannabinol) - este é o ingrediente psicoativo da planta, o que significa que é o ingrediente que faz com que as pessoas sintam a euforia ou "barato" que geralmente é associado à cannabis.

O que é CBD?

O [4canabidiol](#), ou CBD, é outro composto químico importante encontrado na planta. Ele não produz os efeitos de se sentir "alterado" como o THC, mas está associado à redução dos sintomas de ansiedade e está sendo estudado para tratar distúrbios convulsivos e reduzir o pensamento desordenado.



Quais as diferenças entre CBD e THC?

	CBD	THC
	Sem propriedades psicoativas e diminui a ligação do THC aos receptores	Propriedades psicoativas
	Anticonvulsivante	Antiespasmódico
	Analgésico	Analgésico (mais do que CBD)
	Relaxante muscular	Relaxante muscular (mais do que CBD)
	Ansiolítico	Ansiogênico
	Inibidor de apetite	Estimulante de apetite, Antiemético
	Antipsicótico	Pode desencadear psicose em altas doses ou pacientes com histórico
	Anti-inflamatório e antioxidante	Anti-inflamatório

2

Biologia da Cannabis



Como a cannabis age no corpo?

Os compostos presentes na planta da cannabis agem no organismo interagindo com o ²⁸[Sistema Endocabinoide \(SEC\)](#).

O que é o Sistema Endocabinoide (SEC)?

O Sistema Endocabinoide (SEC) compreende uma vasta rede de sinais químicos e receptores celulares que estão densamente empacotados em nossos cérebros e corpos.

Qual a função do Sistema Endocabinoide (SEC)?

O Sistema Endocabinoide (SEC) desempenha um papel muito importante no corpo humano para nossa sobrevivência. O SEC regula e controla muitas de nossas funções corporais mais críticas, como aprendizado e memória, processamento emocional, sono, controle de temperatura, controle da dor, respostas inflamatórias e imunológicas e alimentação.

Qual a ação farmacológica do THC?

O THC interage com os receptores CB1 e CB2 do nosso corpo através do sistema chave-fechadura. Essa interação afeta a liberação de neurotransmissores em seu cérebro. Os neurotransmissores são substâncias químicas responsáveis por transmitir mensagens entre as células e têm papéis na dor, na função imunológica, no estresse, no sono e em todas as outras funções do corpo humano.

Qual a ação farmacológica do CBD?

O CBD interage com os receptores CB1 do nosso corpo através de um sistema chave-fechadura. Ele também age como um modulador do receptor CB1, não deixando o THC se ligar nele e assim diminuindo seus efeitos, como taquicardia, ansiedade, sedação e fome.

CB1 & CB2



Canabinóides

CB1 & CB2



Canabinóides

3

Para que serve?

BENEFÍCIOS MÉDICOS DA MACONHA



Dor Crônica



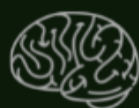
Alcoolismo e
toxicodependência



Depressão e
ansiedade social



Câncer

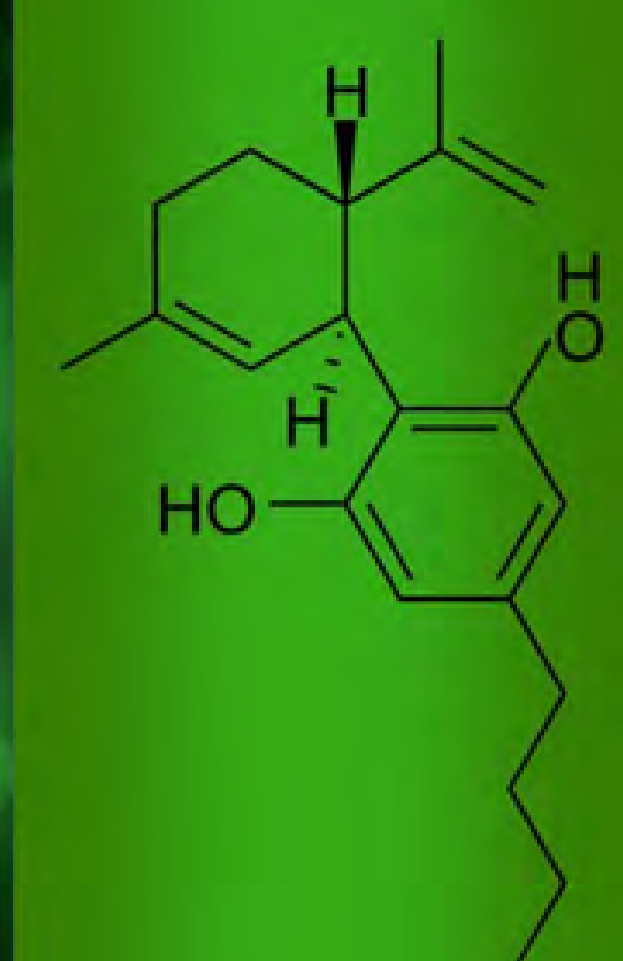


Esclerose Múltipla



Epilepsia





FITOCANABINOIDES

ENDOCANABINOIDES

CONABINOIDES
SINTÉTICOS

TIPOS DE CANABINOIDES

[¹⁴Fitocanabinoides](#)

São caracterizados por átomos de carbono específicos que ocorrem apenas na **cannabis**. Os **fitocanabinoides** existem dentro da planta nas formas ácidas ou neutras, embora se degradem devido a oxidação da exposição a luz e ao ar.

Os **canabinoides** se formam principalmente na ²⁵[resina](#) da planta e no interior das glândulas ³³[tricomas](#). Os **fitocanabinoides** estão localizados nas concentrações mais densas nos botões da planta. Eles são insolúveis em água, mas solúveis em álcool e gorduras.

[¹³Endocanabinoides](#)

Esses são os que nós (e todos os mamíferos), temos o poder de criar. Tecnicamente falando, os **endocanabinoides** são endógenos naturais produzidos por pessoas e animais, e podem se conectar com os receptores da **cannabis**.

[⁷Canabinoides sintéticos](#)

São compostos naturais feitos em laboratórios. Alguns são aprovados para uso medicinal em vários países, e usados para tratamento de náuseas, perda de apetite e perda de peso. Inventados para propósitos de estudo, eles ainda não provaram ser confiáveis e seguros para humanos, pelo menos em testes clínicos.

Por que os pacientes usam cannabis medicinal?

A cannabis medicinal pode ser usada para aliviar os sintomas de uma variedade de condições. Há evidências clínicas limitadas, mas em desenvolvimento, em torno de sua segurança e eficácia. A cannabis medicinal pode ser benéfica para certas condições, incluindo:

- náuseas e vômitos devido à quimioterapia;
- epilepsia em crianças;
- cuidado paliativo;
- dor do câncer;
- dor neuropática;
- espasticidade de condições como esclerose múltipla;
- anorexia e emaciação associada a doenças crônicas, como câncer;
- ansiedade;
- insônia;
- fibromialgia.

Quais são as condições de qualificação para a cannabis medicinal?

O canabidiol, ou CBD, é outro composto químico importante encontrado na planta. Ele não produz os efeitos de se sentir "alterado" como o THC, mas está associado à redução dos sintomas de ansiedade e está sendo estudado para tratar distúrbios convulsivos e reduzir o pensamento desordenado.

HIV/AIDS	Doença inflamatória intestinal
Doença de Alzheimer	Esclerose múltipla
Esclerose lateral amiotrófica	Dor que é Crônica e Grave.
Câncer	Mal de Parkinson
Encefalopatia traumática crônica	Transtorno de Estresse Pós-Traumático
Doença de Crohn	Anemia Falciforme
Epilepsia ou outro distúrbio convulsivo	Doença e Lesão da Medula Espinal
Fibromialgia	Síndrome de Tourette
Glaucoma	Traumatismo crâniano
Hepatite C	Colite ulcerativa
Artrite, Artrose	Metástase

O uso do CBN (³canabinol) é eficiente em qual tratamento?

Estudos sugerem que esse canabinoide é eficiente no tratamento de dores crônicas e de glaucoma, além de ser um potencializador de apetite.

Como a cannabis pode ser usada no tratamento da dor crônica?

Não é indicada como tratamento de primeira linha, mas como medicação coadjuvante. Os canabinoides são uma ferramenta na gestão do paciente com dor crônica, podendo diminuir até 30% as escalas de dor. Seus efeitos relatados são: diminuição de dor, aumento da tolerância à dor, melhora da qualidade de vida, retorno às atividades de vida diária.

Quais tipos de dores podem ser tratadas com a cannabis ?

Estudos implicam alguma eficácia para dores relacionadas ao: câncer, enxaquecas, fibromialgia e outras condições de dor, incluindo dor neuropática, espasticidade associada à esclerose múltipla e vários outros tipos de dor musculoesquelética aguda e crônica.



A cannabis pode ser usada para tratar dores como artrite?

Sim. Foi sugerido que os compostos podem ser valiosos em condições como artrite reumatóide e osteoartrite. O canabidiol tem ação dupla: diminui a resposta do sistema imunológico e é antiinflamatório. Daí sua eficiência no combate à artrite reumatóide, que, além da inflamação, está ligada a uma reação auto-imune (ataque do sistema de defesa ao próprio corpo).

Como a cannabis pode ajudar na fibromialgia?

O principal sintoma da fibromialgia, uma doença crônica de difícil diagnóstico e tratamento, é a dor musculoesquelética generalizada persistente (ou recorrente) em várias regiões corporais. Pesquisadores israelenses associaram o uso da cannabis medicinal com a redução dessas dores e do intervalo de tempo entre elas. Pesquisadores israelenses associaram o uso da cannabis medicinal com a redução nas dores corporais e nos espaços temporais entre estas, em pacientes com fibromialgia.

A cannabis pode substituir os ²¹[opioides](#) para o tratamento da dor?

Sim, a cannabis pode ser usada no lugar ou em combinação com opioides. Isso ocorre porque a cannabis, que interage com o sistema endocanabinoides, é muito semelhante ao sistema opioide do corpo. Isso o torna uma ferramenta eficaz para ajudar pacientes que desejam reduzir ou remover completamente os opioides de seu regime de controle da dor.

Quais são os benefícios potenciais do uso de cannabis medicinal em vez de outros analgésicos, como opioides?

Os endocanabinoides controlam a dor de uma forma muito mais segura em comparação com os opioides, embora possam funcionar indiretamente através dos mesmos receptores. Os canabinoides não possuem receptores na parte do cérebro responsável por regular a respiração. Isso sugere que a depressão respiratória, um efeito adverso potencialmente fatal de drogas opioides, não ocorreria ao usar canabinoides como analgésicos.



A cannabis medicinal pode ajudar com distúrbios convulsivos?

A cannabis medicinal recebeu muita atenção há alguns anos, quando os pais disseram que uma forma especial da droga ajudava a controlar as convulsões em seus filhos. A FDA aprovou recentemente o Epidiolex, que é feito de CBD, como uma terapia para pessoas com convulsões muito graves ou difíceis de tratar. Em estudos, algumas pessoas tiveram uma queda dramática nas convulsões depois de tomar este medicamento.

A cannabis medicinal pode ser usada em pessoas com lúpus?

Há apenas um estudo em andamento sobre maconha medicinal para lúpus. Esse estudo está analisando se um novo medicamento em potencial feito a partir de um canabinóide sintético pode tratar a dor e o inchaço nas articulações (inflamação) em pessoas com lúpus.

Até que mais pesquisas sejam feitas, não sabemos se a maconha medicinal pode ajudar as pessoas com lúpus. Não sabemos se pode aliviar os sintomas do lúpus, se interage com medicamentos usados para tratar esses sintomas ou se pode diminuir os efeitos colaterais desses medicamentos.

A cannabis medicinal pode ser usada para tratar o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT)? Como?

Sim. Ela ajuda a reduzir os sintomas de hiperexcitação que levam a evitar as emoções dolorosas. Para iniciar o processo de recuperação, devemos começar a transformar o trauma em palavras. A fim de converter as memórias dolorosas, devemos nos sentar dentro delas. Usar cannabis nos permite sentar nas emoções dolorosas e confrontar com a lógica, em vez de evitar a emoção. Evitar emoções leva a comportamentos desadaptativos que criam um processo de pensamento negativo de ciclo fechado. Esse processo de pensamento de circuito fechado se torna muito difícil de desvendar quanto mais é repetido. A abordagem terapêutica através da terapia da fala visa alcançar exatamente isso. A cannabis incorporada com uma abordagem terapêutica estruturada acelerará a estabilidade, a recuperação e a funcionalidade contínua.





A cannabis ajuda a melhorar o sono?

A maconha parece melhorar o sono em certos casos. Para pessoas com certas condições como dor crônica, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e esclerose múltipla, a maconha pode ajudá-los a adormecer mais rápido, acordar menos durante a noite e desfrutar de uma melhor qualidade de sono em geral. Um estudo recente também descobriu que a maconha alivia efetivamente os sintomas de pessoas com síndrome das pernas inquietas.

A cannabis medicinal pode ser usada para tratar insônia?

Vários estudos de pesquisa mostram que a cannabis pode ajudar na insônia e melhorar a qualidade do sono. Os pacientes experimentaram efeitos colaterais mínimos, acordaram sentindo-se mais descansados e apresentaram melhorias na fadiga, estresse e funcionamento social.

A cannabis medicinal pode ser usada para tratar de distúrbios mentais?

Eis um campo de pesquisa em crescimento. Exemplo: um ano desde que a lei do Reino Unido mudou para permitir a prescrição de cannabis medicinal, os pesquisadores estão explorando o potencial da droga para o tratamento de transtorno de estresse pós-traumático, esquizofrenia e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade ajudar pacientes que desejam reduzir ou remover completamente os opióides de seu regime de controle da dor.



A cannabis medicinal pode ajudar com a osteoporose?

Pode ser. Ratos com ossos quebrados se curaram muito mais rápido quando receberam o componente não psicótico da maconha, canabidiol ou CBD. Um estudo israelense, publicado no Journal of Bone and Mineral Research, descobriu que os ossos não apenas se curavam mais rápido, mas também eram mais fortes e resistentes a fraturas repetidas. Eles tinham muito menos probabilidade de quebrar novamente

As crianças são elegíveis para a cannabis medicinal?

Sim, com o consentimento adequado dos pais/responsáveis, um Médico Certificado de cannabis Médica pode recomendá-lo para tratamento. Segundo a ANVISA, atualmente (janeiro 2022), são 2.100 prescritores. Em um universo de meio milhão de médicos atuantes no Brasil, o número representa menos de 0,50 %."corporais e nos espaços temporais entre estas, em pacientes com fibromialgia.

Atletas podem usar cannabis ?

Deve-se ter cuidado ao prescrever para atletas, pois o THC pode fazer parte da lista antidoping. Nestes casos, deve-se indicar o canabidiol purificado.



4

Como usar





Como os pacientes tomam?

A cannabis pode ser fumada, vaporizada, tomada por via oral, sublingual, tópica ou retal. Diferentes vias de administração resultam em diferentes características como tempo de início dos efeitos, duração etc. Converse com seu médico.

Quando o uso tópico é recomendado?

É recomendado para tratamento de dores localizadas, ferimentos, inflamações, irritações ou alergias.

Quando a ingestão oral é recomendada?

É indicada para uso contínuo por manter por mais tempo a meia-vida dos princípios ativos no organismo. Demora entre 40min e 1h30min para começar a fazer efeito, porém, o pico de ação demora mais tempo. É possível encontrar princípios ativos no organismo por até 1 semana após uso.

Quando a ingestão sublingual é recomendada?

Possui benefícios semelhantes ao uso oral com duas melhorias: melhor absorção e efeito de entrada mais rápido.

Quando o uso nasal é recomendado?

Indicado para resgate de crises convulsivas em andamento. Possui absorção maior que os usos anteriores com um efeito ainda mais rápido

Quando a vaporização é recomendada?

Em comparação com os anteriores, tem uma absorção ainda maior e mais rápida, porém, também tem uma perda de efeito mais rápida após o uso. Indicado para usos emergenciais, principalmente no controle de dores crônicas ou crises de tremor em Parkinson.

Devo escolher um produto de [17espectro total](#) ou isolado?

Depende. O CBD pode ser de amplo espectro, de espectro completo ou isolado. O CBD de amplo espectro contém uma variedade de compostos naturais da planta de cannabis, mas normalmente nenhum tetrahydrocannabinol (THC). Por conta do efeito comitiva (entourage effect), muitas vezes o full spectrum é significativamente melhor, mas existem as exceções. Com a atuação de todos os componentes extraídos, fica um pouco mais difícil controlar o resultado final. No entanto, essa gama de substâncias agindo em conjunto sobre diferentes tipos de receptores permite que os produtos possam atuar em diversas patologias, basta encontrar a composição e a dose correta.

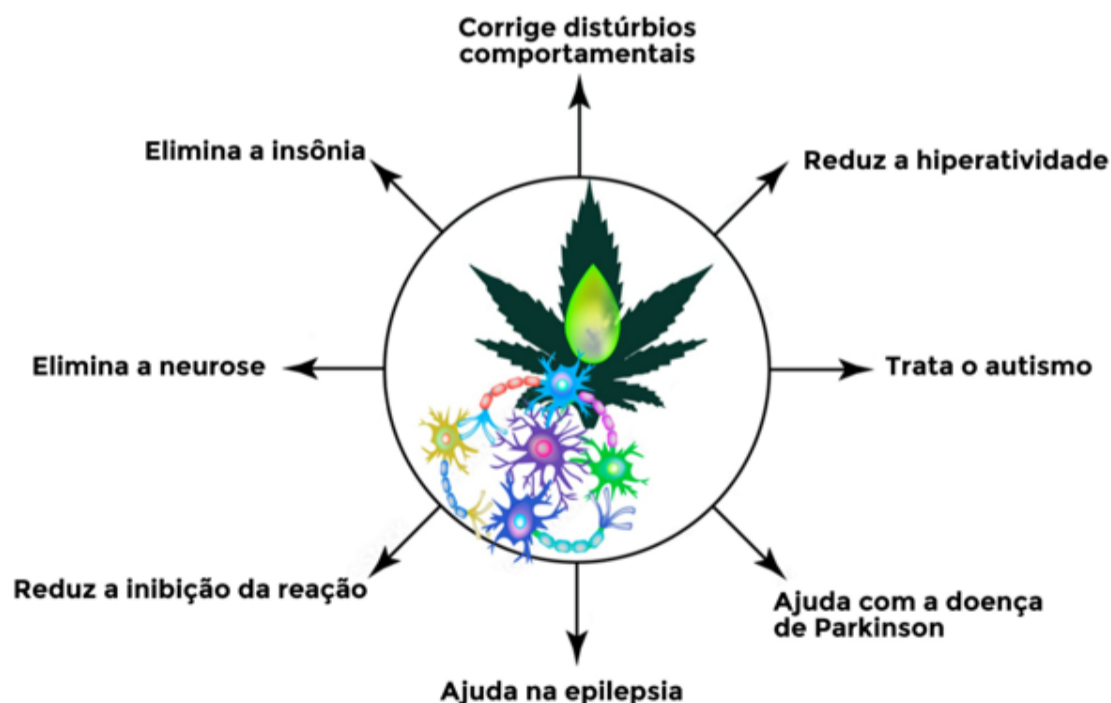
Quanto de CBD devo tomar?

Com exceção do produto de CBD, Epidiolex (usado para tratar convulsões), não há recomendações de dosagem estabelecidas de CBD. Ainda não se sabe quais doses e formas de dosagem funcionam melhor para diferentes condições, tornando as recomendações de dosagem, na melhor das hipóteses, um palpite. Apesar disso, estudos mostraram que doses únicas de até 6.000 mg resultam em muito poucos efeitos colaterais negativos documentados.

Qual a via indicada para o tratamento da dor?

Para o tratamento de dor, a via indicada é geralmente a oral (na forma de spray oral, óleos ou cápsulas). Essa via tem um pico de ação mais baixo, menores efeitos colaterais e duração mais prolongada em relação a via inalada. O metabolismo é hepático.

O EFEITO DO ÓLEO DE SEMENTE DE CÂNHAMO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL



O óleo CBD e o óleo de [8cânhamo](#) são a mesma coisa?

Não. Ambos são produtos da planta canábica, porém, o CBD é derivado primariamente das flores da planta de cânhamo, enquanto o óleo de cânhamo é feito a partir das sementes. Como as sementes não contêm canabinoides, o óleo de cânhamo não produz os mesmos efeitos fisiológicos do CBD. Por outro lado, ele contém grandes quantidades de nutrientes benéficos e tem ação positiva sobre o SNC.



Qual a formulação indicada para o tratamento da insônia?

As formulações de cannabis contendo THC são geralmente mais eficazes para o sono .

Qual a via de administração indicada para melhorar o sono?

A flor vaporizada agirá rapidamente, mas a ingestão de óleo de cannabis pode ajudar a dormir por mais tempo. Considere usar ambos para um efeito ideal.

É melhor administrar os produtos de cannabis com alimentos?

Sim. Para que você tenha uma melhor e mais rápida absorção dos canabinoides, o mais indicado é administrá-los com alimentos com "triglicerídeos de cadeia média", encontrados em grandes quantidades nos óleos de coco e de palma.

O que é comestível?

Produtos de cannabis que são consumidos por via oral. Esses produtos podem conter THC, CBD ou uma combinação de ambos. Os produtos comestíveis comuns incluem biscoitos, brownies, doces, gomas, chocolates, bebidas ou produtos caseiros.

5

Efeitos

EFEITOS COLATERAIS DO CBD



Sonolência



Náusea



Tontura



Boca Seca



Mudanças de
Apetite



O que determina os efeitos do composto no seu corpo?

Como a maconha afeta uma pessoa depende de vários fatores, incluindo:

- Experiência anterior com maconha ou outras drogas;
- Biologia (por exemplo, genes);
- Sexo (por exemplo, as mulheres podem sentir mais tonturas depois de usar maconha em comparação com os homens);
- Via de administração;
- Dose de CBD ;
- Com que frequência é usado;
- Se for usado em combinação com outras substâncias.

Quais são os efeitos colaterais da cannabis medicinal?

Como todos os medicamentos, os produtos medicinais de cannabis podem ter efeitos colaterais. Os efeitos colaterais conhecidos do tratamento com cannabis medicinal incluem:

- fadiga e sedação;
- tontura;
- confusão;
- náusea e vômito;
- febre;
- diminuição ou aumento do apetite;
- boca seca e ;
- diarreia.

Os efeitos colaterais da cannabis medicinal são geralmente dependentes da dose, por isso é importante seguir as recomendações de dosagem.

Quais efeitos são associados ao CBD?

Os efeitos colaterais mais comuns demonstrados em estudos incluem fadiga, perda de peso, dificuldade para dormir, náusea e diarreia, mas muitas pessoas não relataram nenhum efeito colateral.

E quais os efeitos associados ao THC?

Produtos ricos em tetrahydrocannabinol (THC) têm sido associados a

- sentir-se alterado ;
- depressão;
- confusão;
- alucinações;
- delírios paranóicos;
- psicose, e ;
- distorção cognitiva (ter pensamentos que não são verdadeiros).



O que devo fazer se tiver efeitos colaterais?

Se você teve um efeito colateral ou evento adverso relacionado ao medicamento, e com maior razão se esse efeito for grave, procure orientação médica de imediato.

6

Riscos e Precauções



Os riscos e precauções de uso podem variar de acordo com diversas características como:

Se o uso é medicinal ou recreativo.

A erva recreativa normalmente contém um teor de THC mais alto do que o medicinal. Isso significa que as pessoas geralmente tomam essa variedade mais pelo efeito "chapado" do que pelos benefícios. Já a erva medicinal geralmente contém um teor de CBD mais alto do que o recreativo.

Porcentagem de cada composto no produto utilizado (ex: teor de THC e CBD)

Produtos com pouco THC terão menos efeitos de curto ou longo prazo associados com essa molécula.

Confiabilidade do produto adquirido.





Produtos adquiridos em locais ilícitos tendem a conter substâncias químicas adicionais que são prejudiciais à saúde.

A cannabis medicinal é segura?

A cannabis tem um perfil de segurança superior em comparação com muitos outros medicamentos, e não há mortes registradas devido a uma overdose de cannabis. Os efeitos colaterais relacionados ao THC são mais comuns, mas podem ser reduzidos ou evitados por uma estratégia de dosagem “comece baixo e vá devagar”

QUANTO TEMPO O THC PERMANECE NO SEU SISTEMA?

Os números no gráfico abaixo refletem os valores médios estimados entre os consumidores de cannabis e podem variar de acordo com vários fatores (idade e sexo, frequência de uso e dosagem, peso corporal e gordura). Alguns fumantes pesados relataram estarem positivo em um teste de urina até 45-90 dias após a última vez que consumiram cannabis.

	USO ÚNICO	OCASIONAL	REGULAR	PESADO
 <p>TESTES DE SALIVA O THC estará positivo em um teste de saliva dentro de 1 a 12 horas após o último uso. Em alguns casos, pode permanecer na corrente sanguínea por até uma semana</p>	MENOS DE 24 HORAS	MENOS DE 24 HORAS	ATÉ 3 DIAS	ATÉ 7 DIAS
 <p>EXAMES DE URINA O THC aparece na urina apenas algumas horas após o uso e pode ser detectado por até um mês em média. Os resultados dos testes podem diferir drasticamente para um uso comparável.</p>	2 - 7 DIAS	7 - 20 DIAS	20 - 30 DIAS	30 - 90 DIAS
 <p>EXAMES DE SANGUE O THC permanece detectável por algumas horas até 7 dias em média e por mais de duas semanas entre os consumidores mais pesados.</p>	1 - 2 DIAS	1 - 3 DIAS	2 - 7 DIAS	7 - 18 DIAS
 <p>TESTES DE CABELO Os metabólitos do THC aparecem no cabelo cerca de 7 dias após o uso e geralmente permanecem por mais tempo do que qualquer outro sistema do corpo (até vários anos).</p>	A PARTIR DE 7 DIAS ATÉ MAIS DE 90 DIAS			

Posso me viciar com cannabis medicinal?

Sim, e também a descontinuação abrupta após uso prolongado pode resultar em sintomas de abstinência. Além disso, o uso crônico pode resultar em dependência psicológica.

Quais são os riscos da maconha medicinal?

Um possível risco do uso de cannabis é o vício. O debate sobre se a cannabis é física ou psicologicamente viciante está em andamento. O NIDA Trusted Source cita pesquisas que sugerem que 30% dos usuários de cannabis podem ter um transtorno por uso de cannabis. Se a pessoa se tornar dependente de cannabis, poderá ter sintomas de abstinência se parar de usar a droga. Os sintomas de abstinência podem incluir: irritabilidade, insônia, dificuldades de humor, diminuição do apetite, desconforto físico, náusea e inquietação.

A cannabis é inofensiva por ser natural?

Isso é um mito, especialmente para aqueles com menos de 25 anos. Pesquisas mostram que seu cérebro não termina de se desenvolver até os 25 anos e o THC pode mudar partes do seu cérebro à medida que se desenvolve.

Quais os riscos para a saúde de fumar cannabis ?

Fumar cannabis faz com que subprodutos tóxicos sejam liberados e inalados, semelhantes aos encontrados em fumar cigarros de tabaco. Alguns estudos mostram que o vaping reduz as toxinas e substâncias cancerígenas liberadas nos pulmões. Ao usar cannabis e tabaco juntos, você aumenta o risco de desenvolver problemas respiratórios.

Quais os riscos de consumir cannabis através de óleos?

Óleos e concentrados usados em vaping e dabbing (que é um método específico de inalação de concentrados de THC) geralmente têm formas altamente concentradas de THC e podem conter aditivos ou estar contaminados com outras substâncias.

Qual os riscos cognitivos do uso prolongado da maconha?

O uso frequente e prolongado da maconha pode afetar negativamente sua memória, sua capacidade de se concentrar na escola ou no trabalho e, para algumas pessoas, dificultará a motivação. Como resultado, o uso da maconha a longo prazo tem sido associado a notas mais baixas e pior desempenho no trabalho.





Qual os riscos para a saúde mental?

A maioria dos usuários da maconha não desenvolverá esquizofrenia, mas para aqueles que já correm o risco de desenvolver esquizofrenia, seja devido ao histórico familiar ou a outros fatores de risco, a maconha pode aumentar esse risco. Isto é especialmente verdadeiro se o uso da maconha começa quando uma pessoa é jovem, ou se uma pessoa usa maconha com frequência.

Qual os riscos do uso diário de cannabis por menores de 18 anos?

O uso diário ou quase diário de cannabis na adolescência pode ter um efeito negativo na sua saúde mental. Em geral, quanto maior a proporção de THC para CBD, maior o risco.

Cepas artesanais de cannabis medicinal ricas em CBD estão sendo usadas para tratar crianças com vários tipos de epilepsia refratária ou irritabilidade associada ao transtorno do espectro do autismo (TEA). Outros distúrbios pediátricos cogitados são a síndrome de Tourette e a espasticidade.

O uso recreativo de cannabis durante a juventude está associado a eventos adversos graves e acredita-se que o uso de cannabis medicinal tenha um efeito placebo relativamente alto. Portanto, as decisões do seu uso durante a infância e adolescência devem ser tomadas com cautela e baseadas em evidências.

A cannabis sintética é mais segura?

Não. A cannabis sintética (por exemplo, K2 e Spice) tem riscos de saúde ainda mais graves, incluindo a morte. Evite usar esses produtos.

Algumas maneiras de usar maconha são mais seguras que outras?

Existem riscos de saúde e segurança para cada uma das diferentes maneiras de consumir maconha, e os cientistas não têm evidências suficientes para dizer que consumir maconha de uma maneira é mais seguro do que de outra. Por exemplo, fumar maconha pode expor você e as pessoas ao seu redor a produtos químicos nocivos.



É verdade que não é possível ter overdose com cannabis?

Você não pode morrer diretamente por tomar cannabis, no entanto, é possível ter uma overdose e ficar fisicamente doente (náuseas, vômitos), experimentar extrema ansiedade, paranóia e psicose de curto prazo (perda de contato com a realidade). Esses efeitos podem levar várias horas para desaparecer, dependendo de como a cannabis foi consumida. O risco de overdose é especialmente alto se você consumir produtos de cannabis comestíveis caseiros, pois geralmente não é possível medir com precisão sua dosagem.

Qual o risco de misturar cannabis com álcool?

O uso de álcool e maconha ao mesmo tempo provavelmente resultará em maior prejuízo do que ao usar qualquer um deles sozinho. Maior comprometimento pode resultar em maior risco de dano físico.

Qual o risco de misturar cannabis com tabaco?

O uso simultâneo de maconha e tabaco também pode aumentar a exposição a substâncias químicas nocivas que podem causar maiores riscos aos pulmões e ao sistema cardiovascular (coração e vasos sanguíneos).

O CBD interfere com outros medicamentos?

Algumas pessoas pensam que, como o CBD é derivado de algo "natural", ele não terá interações com medicamentos prescritos. Isso não é verdade. Como muitos medicamentos, o CBD é metabolizado (decomposto) pelo fígado. Isso significa que pode interferir na capacidade natural do corpo de processar e decompor certos medicamentos. sistema cardiovascular (coração e vasos sanguíneos).



Como os compostos da cannabis interferem com outros medicamentos?

A pesquisa sobre como a maconha interfere com outros medicamentos é limitada. Mas, geralmente é aconselhável que você não misture maconha com o seguinte:

- Quaisquer medicamentos que sejam depressores do SNC, como sedativos ou tranquilizantes;
- Álcool;
- Anticoagulantes ou medicamentos antiplaquetários, ervas e suplementos;
- Inibidores de protease;
- Inibidores seletivos da recaptção de serotonina;
- Você deve discutir possíveis efeitos colaterais, riscos e benefícios com seu médico.

Quais são as interações medicamentosas com CBD conhecidas?

- O CBD pode aumentar os níveis corporais de citalopram (Celexa), varfarina (Coumadin) e outros medicamentos chamados depressores do sistema nervoso central (SNC), incluindo alguns medicamentos anticonvulsivos.
- O CBD pode diminuir os níveis de clopidogrel (Plavix) no corpo.
- Outras drogas também podem afetar os níveis de CBD no corpo (não apenas o contrário)

Quais são as precauções que devo tomar após uso da cannabis?

O consumo de maconha leva a um efeito de droga psicoativa.

- Não dirija, opere máquinas ou realize outras atividades perigosas enquanto estiver usando cannabis.
- Não beba álcool enquanto estiver usando cannabis. O álcool aumentará a tontura, a sonolência e o julgamento prejudicado.
- Não misture com outras drogas e medicamentos.(Consulte seu médico)



Quem deve evitar o uso desses produtos?



A relação risco/benefício da cannabis precisa ser considerada cuidadosa e individualmente para pessoas que:

- São menores de idade ou 18;
- Têm histórico de hipersensibilidade a qualquer canabinoide ou a fumar (se a cannabis for fumada);
- Têm histórico de abuso de substâncias;
- As mulheres em idade fértil não usam um anticoncepcional confiável, planejam engravidar, estão grávidas ou estão amamentando.

Pessoas com quais condições de saúde devem evitar o uso destes produtos?

A relação risco/benefício da cannabis precisa ser considerada cuidadosa e individualmente para pessoas que:

- Têm doença cardiopulmonar grave com hipotensão ocasional (pressão arterial baixa), possível hipertensão (pressão alta), síncope (perda de consciência) ou taquicardia (frequência cardíaca acelerada);
- Têm doenças respiratórias, como asma ou doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC);
- Pacientes com doença hepática ou renal grave, incluindo hepatite C crônica;
- Têm histórico pessoal de transtornos psiquiátricos ou histórico familiar de esquizofrenia.

A maconha é uma "droga de entrada" ao vício?

Nenhuma evidência confiável mostra que a maconha torna as pessoas mais inclinadas a usar outras drogas. Essa, pelo menos, foi a conclusão de um inquérito de 96 páginas do Departamento de Justiça e da Biblioteca do Congresso Americano em 2018. "Nenhum nexo causal entre o uso de cannabis e o uso de outras drogas ilícitas pode ser reivindicado neste momento", escreveram os autores.



QUANTO TEMPO A CANNABIS FICA NO ORGANISMO



<https://greencamp.com/how-long-does-weed-stay-in-your-system/>

Quanto tempo o THC fica no seu sistema?

A urina pode testar positivo para o metabólito carboxi do THC (aquele geralmente testado na triagem de urina) por semanas após a última exposição. Quanto mais se fuma, mais tempo o teste será positivo na urina.

Quanto tempo o CBD fica no seu sistema?

O óleo CBD puro não deve conter THC ou muito THC. No entanto, pode haver diferenças no processo de produção que podem permitir uma pequena quantidade de THC em alguns produtos de CBD. Se houver THC suficiente no produto, isso pode fazer com que a urina seja positiva em teste de THC. Dependeria da pureza da amostra.

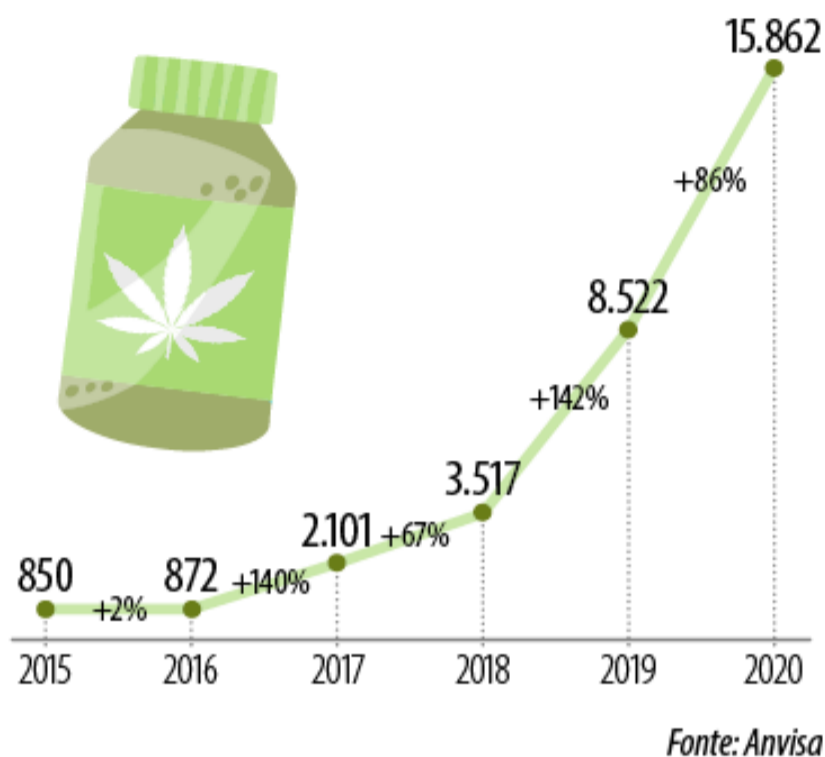
7

Produtos no Brasil



Autorizações de importação de produtos à base de *Cannabis*

Crescimento na importação por pessoas físicas e ou associações de defesa de pacientes foi de quase 1.800% em cinco anos



Posso usar cannabis medicinal no Brasil?

Sim. Hoje, além dos pedidos de importação, a Anvisa também regulamenta a fabricação de produtos de ²cannabis em território nacional e a venda em farmácias e drogarias.

O ¹⁰[extrato](#) de cannabis sativa, da empresa mineira Ease Labs, com concentração de 79,14 mg/ml, é o 11º produto à base de cannabis autorizado para produção e venda em farmácias.

Qual a regulamentação da Anvisa?

A Anvisa aprovou no dia 03/12/2019, o registro de produtos derivados de cannabis para uso medicinal. A decisão, que deve ser revista em 2022, só permite que os produtos com substrato da erva sejam consumidos caso haja prescrição médica, e não libera o uso recreativo nem o plantio

Como o canabidiol é usado no Brasil?

O canabidiol é usado no Brasil para tratar principalmente casos de epilepsia, mas também é receitado para pessoas com autismo, dor crônica, Mal de Parkinson e transtornos de ansiedade.



Qualquer especialidade médica pode prescrever os produtos?

Sim. A Anvisa não avalia o exercício profissional, de modo que não haja restrição para qualquer especialidade médica prescrever os produtos. Basta que o médico tenha CRM ativo e a documentação esteja correta. Em novembro de 2021, segundo a ANVISA havia 2.100 prescritores no Brasil, cinco vezes mais que no ano anterior. Mas, nem 0.5% do total de meio milhão de médicos atuantes no país.

Que cannabis medicinal eu devo comprar?

Há uma grande variedade de produtos à base de canabidiol (CBD). Por isso, sempre consulte um médico especialista para descobrir a dose adequada ao seu tratamento. O médico é o único profissional indicado para a prescrição de produtos de cannabis com fins medicinais.

Meu plano de saúde cobrirá minhas consultas de cannabis medicinal?

O seguro não cobre nenhum compromisso relacionado à cannabis medicinal. Segundo a Lei Nº 13.146 de 06 de Julho de 2015 os convênios não podem recusar ou dificultar o acesso a pessoas com necessidades especiais, e nem cobrar preços maiores. Se o paciente tem em mãos um relatório detalhado prescrito pelo seu médico, comprovando que o uso do medicamento à base de canabidiol é fundamental para o tratamento de sua enfermidade, o plano de saúde não pode interferir e deve respeitar a prescrição médica, assim como custear o tratamento do paciente. Contudo, estamos no Brasil e para conseguir, o interessado provavelmente vai precisar recorrer à justiça.

Quais são os benefícios potenciais do uso de cannabis medicinal em vez de outros analgésicos, como opioides?

Os endocanabinoides controlam a dor de uma forma muito mais segura em comparação com os opioides, embora possam funcionar indiretamente através dos mesmos receptores. Os canabinoides não possuem receptores na parte do cérebro responsável por regular a respiração. Isso sugere que a depressão respiratória, um efeito adverso potencialmente fatal de drogas opioides, não ocorreria ao usar canabinoides como analgésicos.



8

Manejo





Como o paciente deve armazenar os produtos líquidos e em cápsulas de canabidiol(CBD)?

Os produtos líquidos e em cápsulas podem ser armazenados em temperatura ambiente e ao abrigo de luz, calor e umidade excessivos.

Como o paciente deve armazenar os produtos pastosos de canabidiol (CBD)?

Os produtos pastosos, dispostos em aplicador oral, devem ser armazenados em geladeira após abertos para manter a consistência do produto no momento da coleta.

O paciente pode transportar os produtos em viagem?

Depende. Em viagens nacionais, produtos importados devem ser mantidos em sua embalagem original e estar acompanhados da autorização de importação da Anvisa. A receita médica também pode ser solicitada para conferência de quantidade. Em viagens internacionais, a legislação do país de destino deve ser consultada antes do embarque.



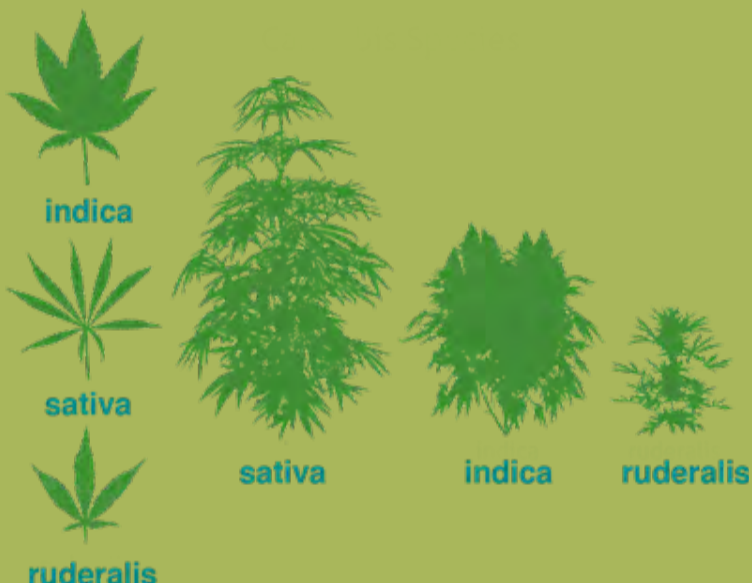
O interior moderno de um dispensário de cannabis em Louisville, Colorado.

9

Glossário

¹BUD - Termo em inglês que se refere à inflorescência da planta da maconha, ou broto, na tradução literal. Essa é a parte colhida e usada na produção de extratos, óleos e manteiga canábicos, pois contém as maiores concentrações de canabinoides.

²CANNABIS - A cannabis é uma planta com três variedades diferentes: cannabis sativa, cannabis indica e cannabis ruderalis. A planta de cannabis contém mais de 400 moléculas, das quais aproximadamente 100 são canabinoides, mas também contém vários outros produtos químicos.



³CANABINOL (CBN) - O canabinol é um canabinoide que surge da degradação do THC, ou seja, há pouquíssimo canabinol na planta in natura mas, quando envelhecida, a concentração de CBN é maior.

⁴CANABIDIOL (CBD) - composto químico importante encontrado na planta. Ele não produz os efeitos de se sentir "alterado" como o THC, mas está associado à redução dos sintomas de ansiedade e está sendo estudado para tratar distúrbios convulsivos e reduzir o pensamento desordenado.

⁵CANABIGEROL (CBG) - Canabinoide analgésico não psicoativo. O CBG é um precursor usado pela cannabis para produzir tanto o THC quanto o CBD, e por isso somente algumas variedades da planta ainda possuem quantidades significativas quando maduras. Além disso, o CBG tem propriedades únicas dentre os canabinoides primários, visto que interage com uma ampla gama de receptores fora do sistema endocanabinoide.

⁶CANABINOIDES - São uma classe de compostos que atuam nos receptores canabinoides no corpo humano.

⁷CANABINOIDES SINTÉTICOS - São compostos sintetizados em laboratório que se ligam aos receptores canabinoides.

⁸CÂNHAMO - Uma variedade de cannabis que contém pouco ou nenhum THC, frequentemente usada para alimentos, remédios, combustível, plásticos e outras aplicações.

⁹CERQUILHA - Também conhecido como haxixe, é um concentrado altamente potente de tricomas de maconha obtido por uma das várias técnicas de extração.

¹⁰CONCENTRADO (OU EXTRATO) - Refere-se a qualquer material criado pelo refinamento de flores de cannabis, como haxixe, peneira seca e óleos de haxixe. Concentrados ou extratos têm potência muito maior.

¹¹DAB - é uma dose concentrada de cannabis que é extraída através de solventes como etanol, butano ou CO2. A substância pegajosa resultante é então aquecida em uma superfície quente e depois inalada através de tubos especiais, vaporizadores e outros dispositivos. Dabs são tipicamente de ação rápida e potentes com altos níveis de THC.

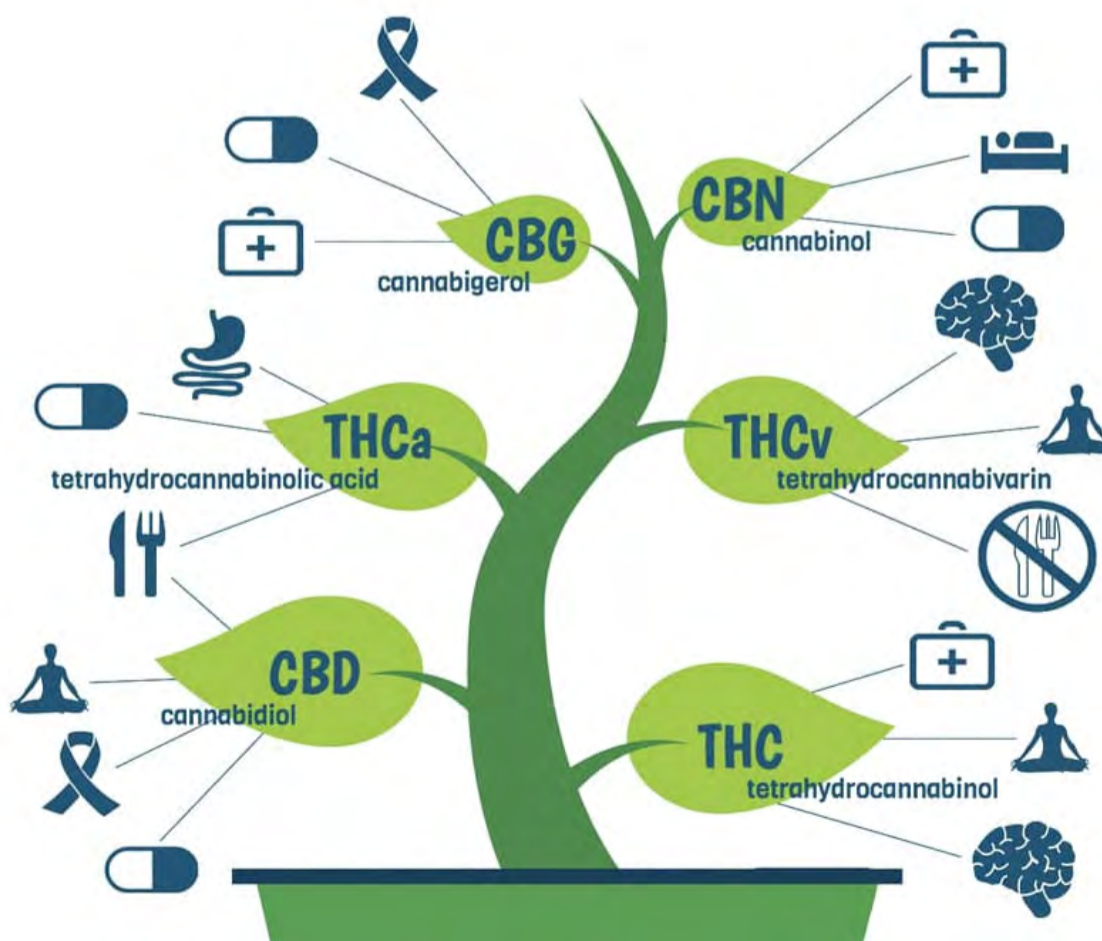
¹²**"EFEITO ENTOURAGE"** - O Efeito Entourage é o termo usado para descrever os efeitos aprimorados dos canabinoides, como o CBD, quando vários compostos trabalham sinergicamente juntos e não sozinhos.

¹³**ENDOCANABINOIDES-**
Endocanabinoides são neurotransmissores retrógrados endógenos baseados em lipídios que se ligam a receptores canabinóides (RCs) e proteínas receptoras de canabinóides que são expressas em todo o sistema nervoso central dos vertebrados (incluindo o cérebro) e sistema nervoso periférico. Eles formam o Sistema Endocanabinoide.

¹⁴**FITOCANABINOIDES** - São canabinoides produzidos pela planta de cannabis (ex: CBD e THC)

¹⁵**FITOFÁRMACO** - O fitofármaco nada mais é que a substância purificada e isolada a partir de matéria-prima vegetal com estrutura química definida e atividade farmacológica.

¹⁶**FLAVONOIDES** - também chamados de bioflavonoides, são responsáveis pela cor, aroma e sabor das diferentes espécies de plantas. São mais de 20 os flavonoides encontrados na cannabis e os chamamos de canaflavinas. Eles são grandes potencializadores dos efeitos medicinais da cannabis e, por isso, indispensáveis no efeito entourage.



RETORNAR A PÁGINA ANTERIOR

¹⁷**FULL SPECTRUM OU "ESPECTRO TOTAL"** - Produtos de espectro total são basicamente aqueles que não passaram por qualquer processo de isolamento ou fracionamento, abrigando todos os componentes que foram extraídos de acordo com o método escolhido.

¹⁸**HAXIXE (HASH)** - Produto resultante de extração de maconha, que consiste em um concentrado de tricomas com baixíssima ou nenhuma matéria vegetal.

¹⁹**INDICA** - Uma espécie de cannabis, conhecida por suas propriedades calmantes e eficácia no tratamento da dor e redução do estresse.

²⁰**MACONHA** - Termo genérico para referir-se às plantas femininas de cannabis ou suas inflorescências secas. As fêmeas, por produzirem inflorescências que contêm alta porcentagem de canabinoides, são mais utilizadas.

²¹**OPIOIDES** - Opioides são compostos químicos psicoativos com efeitos farmacológicos semelhantes aos do ópio ou de substâncias nele contidas.

²²**PERFIL DE CANABINOIDES** - A quantidade de todos os canabinoides na planta.

²³**PRENSADO** - Nome popular dado à maconha largamente comercializada no mercado não regulamentado. Para reduzir o volume, as inflorescências e outras partes da cannabis são prensadas em tabletes para distribuição. Daí a origem do termo 'prensado'

²⁴**PRODUTO TÓPICO** - Produtos de cannabis, como loções, bálsamos e óleos usados para alívio da dor.

²⁵**RESINA** - Substância secretada com a função de proteger a planta, que pode ser vista como pequenos 'pontos brancos' nas flores; concentra os canabinoides e terpenos.



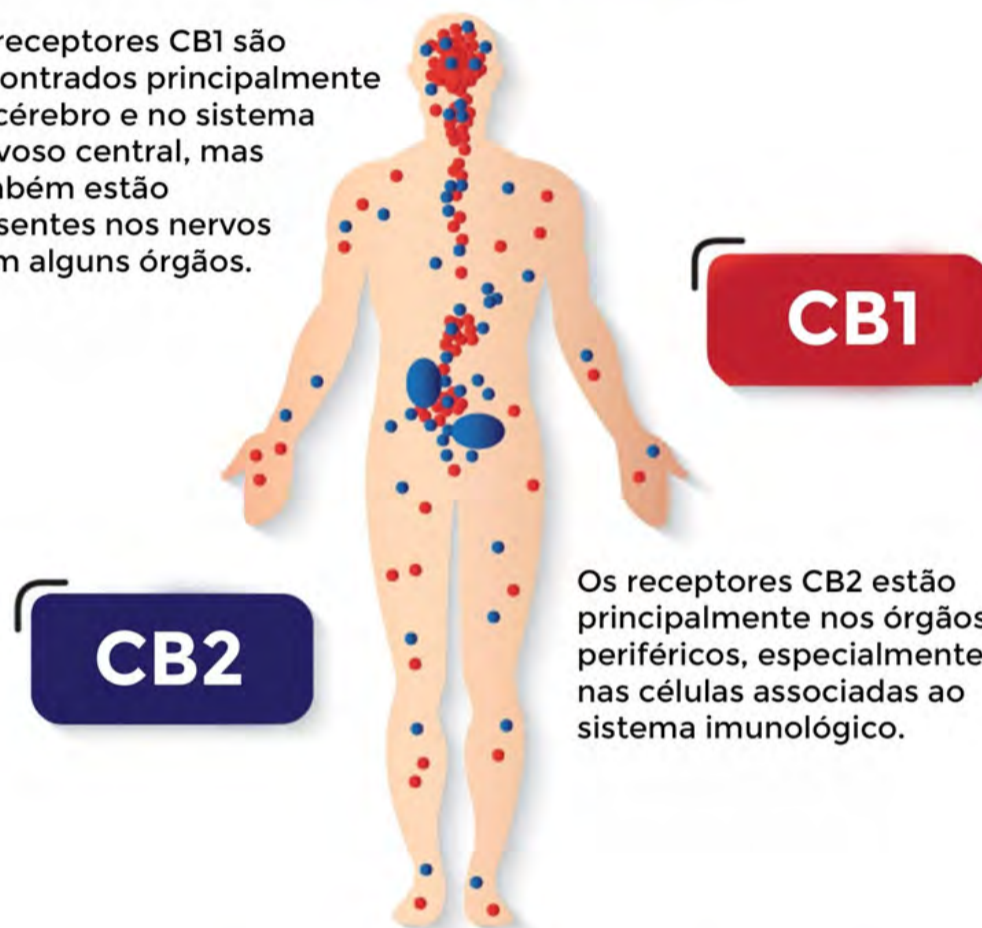
²⁶**RUDERALIS** - Uma subespécie de cannabis - uma variedade da cannabis Sativa - rica em CBD (canabidiol) e baixa em THC (tetra-hidrocanabinol).

²⁷**SATIVA** - Uma espécie de cannabis, conhecida por produzir efeitos psicotrópicos através de seus altos níveis de THC.

²⁸**SISTEMA ENDOCANABINOIDE** - O Sistema Endocanabinoide (SEC) compreende uma vasta rede de sinais químicos e receptores celulares que estão densamente empacotados em nossos cérebros e corpos.

O SISTEMA ENDOCANABINOIDE HUMANO

Os receptores CB1 são encontrados principalmente no cérebro e no sistema nervoso central, mas também estão presentes nos nervos e em alguns órgãos.



Os receptores CB2 estão principalmente nos órgãos periféricos, especialmente nas células associadas ao sistema imunológico.

O SISTEMA ENDOCANABINOIDE TAMBÉM REGULA:



²⁹**STRAIN** - Variedade de plantas de cannabis que possuem características particulares que podem ser usadas para expressar um efeito desejado específico. Por exemplo: cannabis sativa é rica em THC e é relatado para aumentar a criatividade, ser um estimulante e combater a depressão, dores de cabeça e náuseas.

³⁰**TERPENOS** - são compostos naturalmente produzidos em todos os tipos de vegetação através do seu metabolismo e cumprem diversas funções no organismo do vegetal. Na cannabis temos diversos terpenos, mas os mais presentes na planta são limoneno, terpinoleno, mirceno, linalol, beta-cariofileno, humuleno, geraniol, bisaboleno e alfa-bisabolol.

RETORNAR A PÁGINA ANTERIOR

³¹**THC (TETRAHIDROCANABINOL)** - é o ingrediente psicoativo da planta, o que significa que é o ingrediente que faz com que as pessoas sintam a euforia ou “barato” que geralmente é associado à cannabis.

³²**TINTURA** - Uma forma líquida de cannabis que é feita de glicerina ou álcool. As tinturas geralmente são distribuídas em um conta-gotas sob a língua para fornecer absorção rápida ao corpo, levando a efeitos mais rápidos do que os comestíveis e a inalação (PotGuide.com, 2018).

³³**TRICOMA** - Apêndices que secretam a resina da planta. Essa resina tem como objetivo proteger a planta e é nela que estão concentrados os canabinoides e terpenos, quando seca é chamada de “Kief”.

³⁴**VAPE/VAPORIZADOR** - Nome dado ao dispositivo usado para consumir maconha e derivados, em forma de vapor. Possui uma câmara interna, onde as flores de cannabis, ervas secas e extrações são aquecidas sem haver combustão como ocorre nos baseados, bongs e pipes. A vaporização é mais saudável do que o ato de fumar, pois não se inala fumaça, contudo esse método produz efeitos quase instantâneos.



Fontes

1. Pharmacogenetics of Cannabinoids.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5794848/>
2. Medical Use of Cannabinoids. Drugs.
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30374797/>
3. Beyond Cannabis: Plants and the Endocannabinoid System.
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27179600/>
4. Cannabis Roots: A Traditional Therapy with Future Potential for Treating Inflammation and Pain.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5628559/>
5. Cannabidiol: State of the art and new challenges for therapeutic applications.
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0163725817300657?via%3Dihub>
6. Cannabidiol: A Promising Drug for Neurodegenerative Disorders?
https://www.researchgate.net/publication/24026087_Cannabidiol_A_Promising_Drug_for_Neurodegenerative_Disorders/link/5c192219a6fdccfc70572410/download
7. Cannabis and Pain: a scoping review. [Cannabis and pain: a scoping review - ScienceDirect](#)
8. <https://www.statnews.com/2021/09/08/medical-cannabis-unlikely-to-benefit-most-chronic-pain-patients-researchers-say/>
9. <https://www.hidroponiabrasil.com/post/nocoos-sobe-oleo-de-cannabis>
10. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4758425/>
11. <https://www.dorcronica.blog.br/cannabis-medicinal-no-tratamento-da-dor-cronica/>
12. <https://www.dorcronica.blog.br/o-sistema-endocanabinoide/>
13. <https://www.dorcronica.blog.br/voce-pode-fabricar-o-seu-proprio-cannabis/>
14. <https://www.dorcronica.blog.br/o-canabis-medico-para-a-dor-cronica-parte-2/>
15. <https://www.dorcronica.blog.br/o-canabis-medico-para-a-dor-cronica-parte-1/>
16. <https://www.dorcronica.blog.br/cannabis-e-dor-cronica/>

Mais informações sobre Dores Crônicas?

ACESSE:



O MAIOR ACERVO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, POSTS,
VIDEOS, EBOOKS, APLICATIVOS, JOGOS EDUCACIONAIS E
QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO SOBRE DOR CRÔNICA E
FIBROMIALGIA DA AMÉRICA DO SUL.

DESTINADO A PROFISSIONAIS DA SAÚDE E PACIENTES.

